

O MAL-ESTAR NA DOCÊNCIA. *Thaís Campos Teixeira, Claus D. Stobäus, Juan J. M. Mosquera (Orien.)* (Pós-Graduação - Faculdade de Educação da PUCRS).

O tema em estudo segue ainda hoje sendo altamente significativo, pois não podemos esquecer os momentos históricos, políticos e sociais vivenciados pelos professores, buscando justamente explicações sobre como as questões de desencanto, a qualidade de ensino, o papel institucional, as súbitas e rápidas mudanças e outros tantos fatores que estão a alterar o comportamento dos professores, podendo levar ao estresse docente. O objetivo do estudo é analisar as possíveis causas do mal-estar na docência, através de uma pesquisa qualitativa, utilizando histórias de vida, enfatizando a dinâmica da psico-história, através de entrevistas em profundidade, com professores de diferentes modalidades de ensino, na Grande Porto Alegre, analisada pela Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1995). Nos resultados detectamos as mesmas categorias descritas na literatura: *Recursos materiais*- queixas como biblioteca desatualizada, impossibilidade de utilizar mais os meios como rede e internet, livros e artigos desatualizados; *Condições de trabalho e acúmulo de exigências*- situação financeira (falta de dinheiro para comprar materiais indispensáveis às atividades e mesmo para uma vida condigna); sobrecarga em tarefas consideradas dispensáveis (passar chamadas, reuniões fora do horário, atender demandas de alunos, dificuldades no cumprimento de várias tarefas ao mesmo tempo); reação aos controles exercidos; *Violência institucional*, dificuldade em lidar com a violência (simbólica), expressa pelos e entre os próprios colegas, até mesmo chefias, e também quando ocorrem contendas com ou entre seus alunos; *Esgotamento docente*, desvalorização da profissão em geral, cansaço, manifestações psicossomáticas (alergias, irritações, suores ou alterações do ritmo cardíaco). Sugerem esclarecimentos sobre situações pelas quais passam, maiores contatos e atividades acadêmicas e sociais com colegas e chefias, apoios específicos de profissionais da área de saúde e psicologia, formação continuada, levando em conta o contexto. (Bolsa CNPq- PUCRS).